



EDITORA GAZETA

ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA 2013

BRAZILIAN FRUIT YEARBOOK

ISSN 1808-4931





ANUÁRIO BRASILEIRO DA **FRUTICULTURA** 2013



UVA > GRAPES

NOVOS HORIZONTES

Cadeia produtiva passa por transformação e precisa se adequar a um novo cenário, que envolve a maior concorrência e a crise europeia

A vitivinicultura brasileira

apresentou cenário de transformação em 2012, segundo a pesquisadora Loiva Maria Ribeiro de Mello, da área de socioeconomia da Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves (RS). A atividade é importante para a sustentabilidade de milhares de pequenas propriedades e tem se tornado determinante no desenvolvimento de algumas regiões e na geração de empregos em grandes empreendimentos que produzem uvas de mesa e para processamento. No principal ambiente envolvido com esse setor no Brasil, a Serra gaúcha, a vitivinicultura está fortemente ligada ao turismo.

Mas, nos últimos anos, de um lado a crise econômica mundial, associada ao ingresso de outros países no mercado, dificultou as exportações de uvas de mesa do Vale do São Francisco; e, de outro, o excesso na oferta de vinhos no mercado internacional, relacionado ao aumento no poder aquisitivo brasileiro, facilita a importação da bebida. Isso influencia fortemente o desempenho da vitivinicultura brasileira. E preocupa.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que em 2012 houve redução de 0,52% na produção de uvas no Brasil, no comparativo com 2011. A maior queda produtiva ocorreu no Paraná (-32,86%), seguido pela Bahia (-4,80%). Nos estados de Pernambuco, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul houve aumento na colheita de uvas de 7,71%, 3,09%, 4,64% e 1,29%, respectivamente.

Em 2012, o volume destinado ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 830,92 milhões de quilos, representando 57,07% da safra nacional. O restante (42,93%) foi dirigido ao consumo *in natura*. As áreas plantada e colhida no Brasil tiveram recuperação em 2012, com aumento de 0,72% e 0,78%, respectivamente, em relação a 2011.

De acordo com o relatório setorial elaborado por Loiva Maria Ribeiro de Mello, os maiores aumentos de área aconteceram no Paraná (3,37%) e em Santa Catarina (3,33%). No Rio Grande do Sul, maior produtor de uvas do País, a área cultivada cresceu 1%. Em Pernambuco, a área de videiras recuou 2,15% e na Bahia, 5%. “Estas regiões vêm de importantes reduções em 2011, especialmente no Vale do São Francisco, em Pernambuco e na Bahia”, acrescenta. A pesquisadora destaca que a viticultura está sendo implantada em vários estados, como Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo, Ceará e Piauí. ■



Inor Ag. Assmann



Inor Ag. Assmann

CENÁRIO MOTIVOU LEVE RECUO NA PRODUÇÃO DE UVAS NO BRASIL EM 2012

VINHOS E SUCOS O Brasil não dispõe de estatísticas de produção e de comercialização nacional de vinhos e de suco de uvas. Mas, como o Rio Grande do Sul é responsável por mais de 90% da produção do País, suas estatísticas permitem análise aproximada do desempenho da agroindústria vinícola.

Neste aspecto, o processamento de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em 2012, alcançou a 579,31 milhões de litros, 0,1% acima do volume de 2011. O maior acréscimo está na produção de suco de uva concentrado e no mosto de uva. O suco concentrado aumentou 27,3% e o mosto de uva, 20,8%. Grande parte do mosto é transformado em suco. Em 2012, o processamento de suco integral caiu 19,2%. A fabricação de vinhos finos subiu 4,60%, frente à queda de 17,5% dos vinhos de mesa.

Em Santa Catarina, a Superintendência Federal da Agricultura indica que foram produzidos 21,2 milhões de litros de vinhos em 2012. Deste volume, 72,6 % são vinhos de mesa. “É uma mudança expressiva, pois em 2011 essa categoria representava 97% do total produzido”, diz Loiva Maria Ribeiro de Mello. “Ocorreu aumento (11,8%) na produção de vinhos de mesa e redução (-19,1%) nos vinhos finos catarinenses”, acrescenta.

Em 2012, a safra de uvas para vinhos finos foi prejudicada devido à chuva de granizo. A partir de 2011 também foram disponibilizados dados do suco de uva. “Este produto teve aumento de 75,5% na fabricação, incluindo suco concentrado transformado em suco simples e suco de uva integral”, revela a pesquisadora. Para 2013, a expectativa é de estabilidade na área e no volume produzido no Brasil, com pequena interferência das realidades regionais sobre o total nacional.

Inor Ag. Assmann



VINDIMA > VINTAGE

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE UVAS, SUCOS, VINHOS E DERIVADOS

Brasil – 2011/2012 - valores em U\$ 1.000,00 (FOB)

Discriminação	2011		2012	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
EXPORTAÇÕES				
Uvas frescas (t)	59.391	135.782	52.016	121.891
Suco de uva (t)	4.452	15.737	2.473	7.719
Vinhos (1.000 L)	1.214	3.615	5.775	5.520
Espumantes (1.000 L)	112	568	172	813
Total		155.702		135.943
IMPORTAÇÕES				
Uvas frescas (t)	34.083	51.371	33.294	54.381
Uvas passas (t)	24.294	61.647	24.613	56.696
Vinhos (1.000 L)	772.705	262.059	74.209	262.745
Espumantes (1.000 L)	4.923	32.605	5.316	37.665
Suco de uva (t)	192	194	640	670
Total		407.876		412.157
Balanco		-252.174		-276.214

Fonte: MDIC

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Brazilian winegrowing operations are now experiencing transformations in an attempt to adjust to a new scenario, which involves tighter competition and the European crisis

Brazilian winegrowing

operations experienced transformations in 2012, says Loiva Maria Ribeiro de Mello, a researcher at the Embrapa Grape and Wine socioeconomic department, based in Bento Gonçalves (RS). Winegrowing plays a relevant role in sustaining thousands of small holdings and has become a determining factor in the development of some regions and in the generation of jobs at huge enterprises that grow table grapes and process grapes, too. In the major environment involved with the sector in Brazil, the Sierra Gaucha region, winegrowing has strong connections with tourism.

Nevertheless, over the past years, for one thing, the global economic downturn, associated with new players joining the market, created difficulties for the winegrowers in Vale do São Francisco to export their table grapes; and, on the other hand, wine surpluses in the international market, along with the rising purchasing power of the Brazilian population, have made wine imports easier. This exerts a strong influence on the performance of the Brazilian winegrowing operations. And it is cause for concern.

The Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) points to 0.52-percent reduction in the Brazilian grape crop in

2012, compared to 2011. The biggest decrease in production occurred in the state of Paraná (-32.86%), followed by Bahia (-4.80%). In the states of Pernambuco, Minas Gerais, Santa Catarina and Rio Grande do Sul the size of the crop soared 7.71%, 3.09%, 4.64% and 1.29%, respectively.

In 2012, the volume destined for processing (wine, juice and derivatives) amounted to 830.92 million kilos, representing 57.07% of the national production volumes. The remaining 42.93% was for fresh consumption. Both planted and harvested areas in Brazil experienced a recovery of 0.72% and 0.78%, respectively, compared to 2011.

According a sectoral report by Loiva Maria Ribeiro de Mello, the biggest area increases took place in Paraná (3.37%) and in Santa Catarina (3.33%). In Rio Grande do Sul, leading grape producer in the Country, the planted area soared 1%. In Pernambuco, the vineyard area shrank 2.15%; and in Bahia, 5%. "These regions have been following on the heels of hefty reductions in 2011, especially in Vale do São Francisco, in Pernambuco and Bahia", she adds. The researcher maintains that winegrowing operations are now spreading throughout several states, like Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo, Ceará and Piauí. ■

SCENARIO BLAMED ON SLIGHT REDUCTION OF THE GRAPE CROP IN 2012

WINES AND JUICES There are no statistical figures available in Brazil regarding the production and sales of wines and juices. However, since Rio Grande do Sul is responsible for 90% of the Country's total production of these items, the numbers of the State lead to a reasonably accurate analysis of the performance of the winegrowing segment in the Country.

Within this context, the processing of wines, juices and their derivatives in Rio Grande do Sul, in 2012, amounted to 579.31 million liters, up 0.1% from 2011. Grape juice concentrate and grape must are responsible for the biggest increases.

Juice concentrate increased by 27.3% and grape must, by 20.8%. Most of the must is transformed into juice. In 2012, whole juice processing fell 19.2%. Fine wines experienced a 4.60-percent rise in production, while table wines suffered a reduction of 17.5%.

In Santa Catarina, the Federal Agriculture Department indicates that 21.2 million liters of wine were produced in 2012. Of this volume, 72.6 % are table wines. "It is an expressive change, once this category represented 97% of the total production in 2011", says Loiva Maria Ribeiro de Mello. "What occurred was an increase of

11.8% in the production of table wines and a reduction of 19.1% in fine wines, in Santa Catarina", she adds.

In 2012, the crop of the grapes for fine wines was hit by heavy hailstorms. Since 2011, statistical figures of grape juices are also available. "This product experienced an increase of 75.5% in production, including juice concentrate transformed into plain juice and whole grape juice", the researcher reveals. For 2013, the expectation is for stability in the area and in volume produced in Brazil, with some interference from regional realities in the Country's total.